

Desempenho Financeiro 3T23



Imagem: Modec

*FPSO Anita Garibaldi
Primeiro óleo em agosto
de 2023*

Desempenho financeiro da Petrobras no 3T23

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2023

Principais destaques:

- *EBITDA recorrente robusto de US\$ 13,7 bilhões*
- *Dívida bruta sob controle em US\$ 61 bilhões, mesmo após o aumento dos arrendamentos com a entrada em operação do FPSO afretado Anita Garibaldi*
- *Consistência na geração de caixa: Fluxo de Caixa Operacional (FCO) de US\$ 11,6 bilhões, quarto maior da história*
- *Retorno à sociedade com pagamento de R\$ 65,5 bilhões em tributos e dividendos*
- *Recordes de produção: 3,98 MMboed de produção operada (7,8% acima do 2T23) e 2,25 MMboed de produção no Pré-sal (78% do total)*
- *Entrada em operação em agosto de 2023 do FPSO Anita Garibaldi FPSO, em Marlim e atingimento em outubro, menos de 5 meses após a entrada em operação, da capacidade nominal de 150 Mbpd do FPSO Almirante Barroso, em Búzios.*
- *FPSO Sepetiba, segundo sistema a ser implantado no campo de Mero, com as atividades de ancoragem concluídas e entrada em operação prevista para o 4T23*
- *Fator de Utilização do Refino: 96% de FUT no 3T23, maior nível trimestral em 9 anos, com produção de diesel, gasolina e QAV representando 69% do total*
- *Recordes de produção e vendas de Diesel S10: produção de 464 Mbpd e 62% nas vendas totais de diesel (496 Mbpd)*

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 3T23 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, revisadas pelos auditores independentes.

Principais itens e indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Receita de vendas	124.828	113.840	170.076	377.736	482.677	9,7	(26,6)	(21,7)
Lucro bruto	66.315	57.681	86.836	197.307	257.463	15,0	(23,6)	(23,4)
Despesas operacionais	(17.557)	(15.604)	(12.395)	(46.456)	(22.952)	12,5	41,6	102,4
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	26.625	28.782	46.096	93.563	144.987	(7,5)	(42,2)	(35,5)
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras *	27.226	29.383	46.571	95.028	135.707	(7,3)	(41,5)	(30,0)
Fluxo de caixa operacional	56.528	47.751	63.207	158.038	187.835	18,4	(10,6)	(15,9)
Fluxo de caixa livre	40.966	33.315	52.979	115.407	156.788	23,0	(22,7)	(26,4)
EBITDA ajustado	66.188	56.690	91.421	195.375	267.391	16,8	(27,6)	(26,9)
EBITDA ajustado recorrente *	66.887	59.071	92.695	201.571	271.615	13,2	(27,8)	(25,8)
Dívida bruta (US\$ milhões)	60.997	57.971	54.268	60.997	54.268	5,2	12,4	12,4
Dívida líquida (US\$ milhões)	43.725	42.177	47.483	43.725	47.483	3,7	(7,9)	(7,9)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	0,83	0,74	0,75	0,83	0,75	12,2	10,7	10,7
Dólar médio de venda	4,88	4,95	5,25	5,01	5,13	(1,4)	(7,0)	(2,3)
Brent (US\$/bbl)	86,76	78,39	100,85	82,14	105,35	10,7	(14,0)	(22,0)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	464,08	475,28	692,97	501,35	636,06	(2,4)	(33,0)	(21,2)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,80	0,70	-	-	14,3
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	11,5%	12,8%	14,8%	11,5%	14,8%	-1,3 p.p.	-3,3 p.p.	-3,3 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

** índice calculado utilizando o endividamento em dólares norte-americanos.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Diesel	39.988	35.099	61.343	118.237	152.821	13,9	(34,8)	(22,6)
Gasolina	16.660	18.700	21.575	54.549	62.166	(10,9)	(22,8)	(12,3)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.107	4.712	7.108	13.648	20.354	(12,8)	(42,2)	(32,9)
Querosene de aviação (QAV)	5.706	5.461	8.058	18.469	20.133	4,5	(29,2)	(8,3)
Nafta	2.194	2.132	3.305	6.811	10.042	2,9	(33,6)	(32,2)
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	1.401	1.294	2.003	4.181	5.648	8,3	(30,1)	(26,0)
Outros derivados de petróleo	5.621	5.584	7.780	16.838	22.379	0,7	(27,8)	(24,8)
Subtotal de derivados de petróleo	75.677	72.982	111.172	232.733	293.543	3,7	(31,9)	(20,7)
Gás Natural	6.592	7.083	10.522	21.602	29.199	(6,9)	(37,4)	(26,0)
Petróleo	6.253	6.756	10.379	20.025	32.777	(7,4)	(39,8)	(38,9)
Renováveis e nitrogenados	77	122	364	308	1.173	(36,9)	(78,8)	(73,7)
Receitas de direitos não exercidos	1.010	1.072	988	3.224	2.361	(5,8)	2,2	36,6
Energia elétrica	782	756	740	2.108	2.827	3,4	5,7	(25,4)
Serviços, agenciamento e outros	1.330	1.394	1.333	3.991	4.080	(4,6)	(0,2)	(2,2)
Total mercado interno	91.721	90.165	135.498	283.991	365.960	1,7	(32,3)	(22,4)
Exportações	32.222	21.950	29.859	89.186	105.370	46,8	7,9	(15,4)
Petróleo	23.478	14.416	19.031	66.703	71.663	62,9	23,4	(6,9)
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	6.687	6.580	9.182	18.639	30.271	1,6	(27,2)	(38,4)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	2.057	954	1.646	3.844	3.436	115,6	25,0	11,9
Vendas das unidades internacionais (*)	885	1.725	4.719	4.559	11.347	(48,7)	(81,2)	(59,8)
Total mercado externo	33.107	23.675	34.578	93.745	116.717	39,8	(4,3)	(19,7)
Total	124.828	113.840	170.076	377.736	482.677	9,7	(26,6)	(21,7)

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo *trading* e excluídas exportações.

O aumento das receitas no 3T23 em comparação com o 2T23 é explicado, em grande medida, pela valorização de 11% do *Brent* e por maiores volumes de vendas de derivados no mercado interno e de exportações de petróleo.

No 3T23, a receita com derivados no mercado interno aumentou em decorrência, principalmente, dos maiores volumes de vendas, com destaque para o diesel. Este efeito foi parcialmente compensado por menores volumes de vendas de gasolina, que perdeu participação em relação ao etanol hidratado no abastecimento dos veículos flex.

Durante o 3T23, os principais produtos comercializados continuaram sendo o diesel e a gasolina, equivalentes a aproximadamente 75% da receita com a venda de derivados no mercado interno.

A redução das receitas de gás natural no 3T23 é explicada principalmente pelo menor preço médio de venda de gás natural, devido à redução do indexador de referência (*Brent*). A queda de receita de petróleo no mercado interno decorreu de menores volumes de vendas para a Acelen, compensados, em parte, pelos maiores preços médios realizados, acompanhando a valorização das cotações internacionais.

O aumento nas receitas de exportação é principalmente atribuído ao crescimento das receitas provenientes da exportação de petróleo. Isso se deve ao aumento nos volumes exportados durante 3T23, impulsionado pela maior produção, juntamente com a valorização do preço do petróleo *Brent* nesse período.

Custo dos produtos vendidos *

Tabela 3 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Compras e importações	(20.080)	(21.598)	(35.902)	(67.059)	(86.760)	(7,0)	(44,1)	(22,7)
Petróleo	(10.893)	(10.335)	(16.724)	(35.088)	(38.463)	5,4	(34,9)	(8,8)
Derivados	(7.646)	(7.760)	(14.771)	(24.819)	(30.685)	(1,5)	(48,2)	(19,1)
Gás natural	(1.541)	(3.503)	(4.407)	(7.152)	(17.612)	(56,0)	(65,0)	(59,4)
Produção	(36.277)	(32.094)	(41.234)	(105.537)	(124.461)	13,0	(12,0)	(15,2)
Petróleo	(29.946)	(26.812)	(34.079)	(89.222)	(103.417)	11,7	(12,1)	(13,7)
Participações governamentais	(13.365)	(12.280)	(17.773)	(39.723)	(54.662)	8,8	(24,8)	(27,3)
Demais custos	(16.581)	(14.532)	(16.306)	(49.499)	(48.755)	14,1	1,7	1,5
Derivados	(3.583)	(2.787)	(3.448)	(8.653)	(9.859)	28,6	3,9	(12,2)
Gás natural	(2.748)	(2.495)	(3.707)	(7.662)	(11.185)	10,1	(25,9)	(31,5)
Participações governamentais	(542)	(455)	(1.150)	(1.474)	(3.641)	19,1	(52,9)	(59,5)
Demais custos	(2.206)	(2.040)	(2.557)	(6.188)	(7.544)	8,1	(13,7)	(18,0)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(2.156)	(2.467)	(6.104)	(7.833)	(13.993)	(12,6)	(64,7)	(44,0)
Total	(58.513)	(56.159)	(83.240)	(180.429)	(225.214)	4,2	(29,7)	(19,9)

No 3T23, o custo dos produtos vendidos cresceu em relação ao 2T23, refletindo, principalmente, maiores volumes exportados de petróleo, maiores gastos com participações governamentais e maior volume de vendas de derivados no mercado interno, com destaque para o diesel. Este efeito foi parcialmente compensado por menores volumes de importação de gás natural.

Despesas operacionais

Tabela 4 - Despesas operacionais

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(8.216)	(7.868)	(8.110)	(24.283)	(23.553)	4,4	1,3	3,1
Vendas	(6.289)	(5.947)	(6.358)	(18.580)	(18.653)	5,8	(1,1)	(0,4)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.382)	(5.070)	(5.102)	(15.781)	(14.991)	6,2	5,5	5,3
Depreciação, depleção e amortização	(788)	(764)	(1.020)	(2.329)	(3.124)	3,1	(22,7)	(25,4)
Perdas de créditos esperadas	14	21	(107)	(72)	(177)	(33,3)	-	(59,3)
Gastos com pessoal	(133)	(134)	(129)	(398)	(361)	(0,7)	3,1	10,2
Gerais e administrativas	(1.927)	(1.921)	(1.752)	(5.703)	(4.900)	0,3	10,0	16,4
Gastos com pessoal	(1.337)	(1.209)	(1.171)	(3.735)	(3.267)	10,6	14,2	14,3
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(447)	(555)	(446)	(1.531)	(1.260)	(19,5)	0,2	21,5
Depreciação, depleção e amortização	(143)	(157)	(135)	(437)	(373)	(8,9)	5,9	17,2
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(2.364)	(945)	(565)	(4.126)	(1.169)	150,2	318,4	253,0
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(908)	(850)	(984)	(2.558)	(3.145)	6,8	(7,7)	(18,7)
Tributárias	(557)	(1.632)	(489)	(3.228)	(1.255)	(65,9)	13,9	157,2
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(386)	(1.946)	(1.336)	(2.348)	(2.179)	(80,2)	(71,1)	7,8
Outras (despesas) receitas	(5.126)	(2.363)	(911)	(9.913)	8.349	116,9	462,7	-
Total	(17.557)	(15.604)	(12.395)	(46.456)	(22.952)	12,5	41,6	102,4

* Elaboração gerencial (não revisado).

O aumento das despesas com vendas no 3T23 em relação ao 2T23 reflete as maiores exportações de petróleo e derivados.

As maiores despesas exploratórias no 3T23 decorreram de perdas com baixa relacionada aos blocos exploratórios C-M-210, C-M-277, C-M-344, C-M-346, C-M-411 e C-M-413, localizados no pré-sal na Bacia de Campos, em função dos projetos de desenvolvimento da produção serem inviáveis economicamente. Este efeito foi parcialmente compensado por menores despesas com geologia e geofísica, retratando, principalmente, os menores gastos na Margem Equatorial, com destaque para a Bacia da Foz do Amazonas.

Nas outras despesas operacionais líquidas, o aumento verificado no 3T23 é explicado, principalmente, por menores ganhos de capital com venda de ativos, devido ao fechamento das vendas dos Polos Potiguar e Norte Capixaba ocorrido no 2T23. Este efeito foi parcialmente compensado por menores despesas com contingências judiciais no período.

Em contrapartida, houve queda das despesas tributárias, explicada pelo fim do imposto sobre exportação de petróleo, que teve vigência de março a junho de 2023, e menores perdas por desvalorização com *impairment*.

EBITDA Ajustado

No 3T23, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 66,2 bilhões, uma alta de 17% em relação ao 2T23. Esse resultado decorre principalmente da valorização de 11% do *Brent*, maiores exportações de petróleo e vendas de derivados no mercado interno e menores importações de GNL.

Resultado financeiro

Tabela 5 - Resultado financeiro

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Receitas Financeiras	2.934	2.553	2.713	7.906	7.127	14,9	8,1	10,9
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	2.218	2.101	1.783	6.051	4.448	5,6	24,4	36,0
Outros	716	452	930	1.855	2.679	58,4	(23,0)	(30,8)
Despesas Financeiras	(5.680)	(4.295)	(4.157)	(14.362)	(12.817)	32,2	36,6	12,1
Despesas com financiamentos	(3.236)	(2.537)	(2.963)	(8.585)	(9.143)	27,6	9,2	(6,1)
Despesas com arrendamentos	(2.418)	(1.973)	(1.773)	(6.253)	(4.943)	22,6	36,4	26,5
Ágio na recompra de títulos de dívida	(11)	-	(54)	(11)	(592)	-	(79,6)	(98,1)
Encargos financeiros capitalizados	1.651	1.573	1.364	4.632	4.072	5,0	21,0	13,8
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.056)	(1.085)	(668)	(3.240)	(2.025)	(2,7)	58,1	60,0
Outros	(610)	(273)	(63)	(905)	(186)	123,4	868,3	386,6
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(7.014)	1.473	(6.529)	(6.773)	(15.057)	-	7,4	(55,0)
Variações cambiais	(4.632)	7.402	(4.073)	6.940	278	-	13,7	2396,4
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(3.691)	(5.337)	(5.813)	(15.020)	(18.476)	(30,8)	(36,5)	(18,7)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	6	(1.987)	2.085	(2.145)	749	-	(99,7)	-
Atualização monetária de impostos a recuperar	84	150	155	569	382	(44,0)	(45,8)	49,0
Outros	1.219	1.245	1.117	2.883	2.010	(2,1)	9,1	43,4
Total	(9.760)	(269)	(7.973)	(13.229)	(20.747)	3528,3	22,4	(36,2)

No 3T23, o resultado financeiro foi impactado principalmente pela perda com variação cambial do real frente ao dólar, que desvalorizou 3,9% no 3T23 (de R\$ 4,82/US\$ em 30/06/23 para R\$ 5,01/US\$ em 30/09/23), comparado à valorização

de 5,1% no 2T23. Além desse efeito, contribuíram para um resultado financeiro mais negativo em relação ao 2T23 as maiores despesas com juros de financiamentos e de arrendamentos. Estes efeitos foram, em parte, compensados por menor realização de *hedge accounting* e pelo efeito da atualização monetária pela taxa Selic no 2T23 sobre os dividendos complementares do exercício de 2022.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

No 3T23, o lucro líquido foi de R\$ 26,6 bilhões, comparado a R\$ 28,8 bilhões no 2T23.

Apesar do maior lucro bruto, influenciado principalmente pela valorização do *Brent* e por maiores volumes de exportações de petróleo, de vendas de derivados e menores importações de GNL, o menor lucro líquido observado no 3T23 ante o 2T23 é explicado, principalmente, pelo resultado financeiro, que foi impactado pela desvalorização do real frente ao dólar, e maiores despesas operacionais, com destaque para maiores custos exploratórios e menor ganho com venda de ativos. Estes efeitos foram parcialmente compensados por menores despesas com imposto de renda em função do menor resultado antes dos impostos.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

O lucro líquido teve um impacto negativo de R\$ 0,6 bilhão, influenciado principalmente por contingências judiciais e *impairment* de ativos. Desconsiderando os itens não-recorrentes, o lucro líquido no 3T23 seria R\$ 27,2 bilhões.

O EBITDA Ajustado teve um impacto negativo de R\$ 0,7 bilhão, sendo influenciado principalmente pelas contingências judiciais. Desconsiderando-se esse efeito, teria atingido R\$ 69,9 bilhões no 3T23.

Itens especiais

Tabela 6 - Itens especiais

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Lucro líquido	26.760	28.936	46.236	94.003	145.503	(7,5)	(42,1)	(35,4)
Itens não recorrentes	(930)	(910)	(726)	(2.243)	14.085	2,2	28,1	-
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	(231)	1.471	548	3.953	18.309	-	-	(78,4)
Impairment de ativos e de investimentos	(349)	(1.946)	(1.324)	(2.303)	(2.224)	(82,1)	(73,6)	3,6
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(1)	-	(1)	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	(182)	3.416	1.550	5.811	5.850	-	-	(0,7)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	93	(1)	(50)	236	14.193	-	-	(98,3)
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	207	2	373	209	491	10250,0	(44,5)	(57,4)
Outros itens não recorrentes	(699)	(2.381)	(1.274)	(6.196)	(4.224)	(70,6)	(45,1)	46,7
PDV	4	10	(4)	31	(33)	(60,0)	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	29	20	115	512	175	45,0	(74,8)	192,6
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(13)	(58)	(7)	(74)	(147)	(77,6)	85,7	(49,7)
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(689)	(1.361)	(1.377)	(3.369)	(4.169)	(49,4)	(50,0)	(19,2)
Equalização de gastos - AIP	(76)	(29)	(1)	(196)	(50)	162,1	7500,0	292,0
Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação	-	-	-	(1.654)	-	-	-	-
Imposto sobre exportação de petróleo bruto	46	(963)	-	(1.446)	-	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	329	309	251	778	(4.805)	6,5	31,1	-
Lucro líquido recorrente	27.361	29.537	46.711	95.468	136.223	(7,4)	(41,4)	(29,9)
Acionistas Petrobras	27.226	29.383	46.571	95.028	135.707	(7,3)	(41,5)	(30,0)
Acionistas não controladores	135	154	140	440	516	(12,3)	(3,6)	(14,7)
EBITDA Ajustado	66.188	56.690	91.421	195.375	267.391	16,8	(27,6)	(26,9)
Itens não recorrentes	(699)	(2.381)	(1.274)	(6.196)	(4.224)	(70,6)	(45,1)	46,7
EBITDA Ajustado recorrente	66.887	59.071	92.695	201.571	271.615	13,2	(27,8)	(25,8)

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 7 - Investimentos

US\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Exploração & Produção	2.892	2.599	1.685	7.531	4.734	11,3	71,6	59,1
Refino, Transporte e Comercialização	322	365	295	1.029	821	(11,7)	9,3	25,4
Gás e Energia	67	43	65	143	251	56,7	3,3	(43,0)
Outros	111	93	86	271	274	18,9	29,2	(1,1)
Subtotal	3.392	3.100	2.131	8.974	6.080	9,4	59,2	47,6
Bônus de assinatura	-	141	-	141	892	-	-	-
Total	3.392	3.241	2.131	9.115	6.972	4,7	59,2	30,7

No 3T23, os investimentos totalizaram US\$ 3,4 bilhões, 4,7% acima do 2T23. Nos primeiros nove meses do ano, os investimentos totalizaram US\$ 9,1 bilhões, um crescimento de 31% em relação aos 9M22. Mesmo com o cenário desafiador enfrentado pelo mercado fornecedor no contexto inflacionário pós-pandemia, que influenciou a capacidade de suprimento da demanda crescente de recursos críticos para a indústria de óleo e gás, projetamos encerrar o ano com patamar de US\$ 13 bilhões de investimentos, sem comprometer a meta de produção planejada para 2023.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos totalizaram US\$ 2,9 bilhões, 11% acima do 2T23, devido ao aumento dos investimentos em grandes projetos do pré-sal, em especial nas novas unidades de produção em Búzios, avanço em campanhas de poços e atividades submarinas. Os investimentos no 3T23 concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção do pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,5 bilhão); (ii) desenvolvimento da produção em águas profundas pós-sal (US\$ 0,4 bilhão); (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,3 bilhão, 12% abaixo do 2T23, devido, principalmente, a menores gastos com paradas programadas de Refino e em manutenção e adequação de navios no exterior (Transpetro).

No segmento de Gás e Energia, os investimentos totalizaram US\$ 0,07 bilhão, 57% acima do 2T23, devido a maiores investimentos em manutenções corretivas de grande porte e na unidade de processamento de Gás Natural do Rota-3.

Adicionalmente, cabe destacar a entrada em operação do FPSO afretado Anita Garibaldi de Marlim 1, cujo valor de contrato de arrendamento totaliza US\$ 2,4 bilhões. Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, mas não são considerados na rubrica de Capex.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 8 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado US\$ bilhões	Investimento Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,42	0,8	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 13 poços perfurados e 13 completados.
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,22	0,8	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 9 poços perfurados e 4 completados.
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2025	100.000	0,47	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. ²
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	0,36	2,0	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	1,07	4,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,89	4,3	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 2 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,05	0,8	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,48	4,9	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,31	5,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,20	4,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados.
BM-C-33 - Projeto não operado	2028	126.000	0,22	2,3 ³	30%	Projeto em fase de execução

¹ Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2023-27 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

³ Inclui o investimento no FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey* que engloba engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 9 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22
Disponibilidades ajustadas no início do período	76.115	80.068	100.268	64.092	62.040
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período*	(26.233)	(27.791)	(14.957)	(22.369)	(3.630)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	-	-	37	-	72
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	49.882	52.277	85.348	41.723	58.482
Recursos gerados pelas atividades operacionais	56.528	47.751	63.207	158.038	187.835
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(13.777)	(4.003)	(3.823)	(23.518)	7.921
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(15.540)	(14.389)	(10.225)	(42.521)	(30.946)
Aquisição de participações societárias	(22)	(47)	(3)	(110)	(101)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	504	7.875	2.872	18.025	19.927
Compensação financeira por acordos de co-participação	-	-	650	2.032	25.481
Dividendos recebidos	31	289	402	375	1.615
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	1.250	2.269	2.481	(1.319)	(8.055)
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	42.751	43.748	59.384	134.520	195.756
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(34.742)	(43.504)	(121.013)	(114.507)	(227.173)
Financiamentos líquidos	(1.738)	(5.759)	(3.297)	(14.092)	(33.432)
Captações	5.942	52	11.677	6.257	13.322
Amortizações	(7.680)	(5.811)	(14.974)	(20.349)	(46.754)
Amortizações de arrendamentos	(7.974)	(7.277)	(6.954)	(22.474)	(20.567)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(23.803)	(30.595)	(111.046)	(76.201)	(173.075)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	(1)	(50)	(249)	(340)
Recompra de ações**	(975)	-	-	(975)	-
Participação de acionistas não controladores	(252)	128	334	(516)	241
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	2.751	(2.639)	(69)	(1.094)	(3.415)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	60.642	49.882	23.650	60.642	23.650
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	25.851	26.233	13.038	25.851	13.038
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	-	-	-	-	-
Disponibilidades ajustadas no fim do período	86.493	76.115	36.688	86.493	36.688
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	56.528	47.751	63.207	158.038	187.835
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(15.540)	(14.389)	(10.225)	(42.521)	(30.946)
Aquisição de participações societárias	(22)	(47)	(3)	(110)	(101)
Fluxo de caixa livre***	40.966	33.315	52.979	115.407	156.788

Em 30 de setembro de 2023, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 60,6 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 86,5 bilhões.

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** Inclui os custos de transação no valor de R\$ 292 mil.

*** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.

No 3T23, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 56,5 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 41,0 bilhões. Este nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) pagar remuneração aos acionistas (R\$ 23,8 bilhões), (b) realizar investimentos (R\$ 15,5 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 8,0 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 7,7 bilhões).

No 3T23, a companhia captou R\$ 5,9 bilhões através da oferta de títulos no mercado de capitais internacional (*Global Notes*), com vencimento em 2033.

Indicadores de endividamento

Em 30/09/2023, a dívida bruta alcançou US\$ 61,0 bilhões, um aumento de 5,2% em comparação com 30/06/2023, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período com a entrada em operação do FPSO afretado Anita Garibaldi no 3T23, que acrescentou US\$ 2,4 bilhões no passivo de arrendamentos da companhia em relação a 30/06/2023. Por outro lado, a dívida financeira ficou estável, em comparação com 30/06/2023, atingindo US\$ 29,5 bilhões em 30/09/2023.

O prazo médio da dívida passou de 12,1 para 11,4 anos e o seu custo médio variou de 6,6% a.a. para 6,5% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 1,15x em 30/09/2023 em comparação com 1,02x em 30/06/2023.

Em 30/09/2023, a dívida líquida atingiu US\$ 43,7 bilhões, um aumento de 3,7% em comparação com 30/06/2023, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período.

Tabela 10 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.09.2023	30.06.2023	Δ %	30.09.2022
Dívida Financeira	29.462	29.228	0,8	30.855
Mercado de capitais	17.769	17.363	2,3	16.800
Mercado bancário	8.863	8.775	1,0	10.713
Bancos de fomento	690	735	(6,1)	721
Agências de crédito à exportação	1.978	2.190	(9,7)	2.452
Outros	162	165	(1,8)	169
Arrendamentos	31.535	28.743	9,7	23.413
Dívida bruta	60.997	57.971	5,2	54.268
Disponibilidades ajustadas	17.272	15.794	9,4	6.785
Dívida líquida	43.725	42.177	3,7	47.483
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	32%	33%	(3,0)	38%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,5	6,6	(1,5)	6,4
Prazo médio da dívida (anos)	11,43	12,12	(5,7)	12,04
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,83	0,74	12,2	0,75
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,15	1,02	12,9	0,85
R\$ milhões				
Dívida Financeira	147.538	140.856	4,7	166.818
Arrendamentos	157.913	138.519	14,0	126.585
Disponibilidades ajustadas	86.493	76.115	13,6	36.688
Dívida Líquida	218.958	203.260	7,7	256.715

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 11 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Receita de vendas	87.530	72.922	101.391	242.174	311.999	20,0	(13,7)	(22,4)
Lucro bruto	52.619	42.646	62.342	143.844	192.610	23,4	(15,6)	(25,3)
Despesas operacionais	(5.691)	(2.707)	(2.509)	(9.036)	9.765	110,2	126,8	-
Lucro (Prejuízo) operacional	46.928	39.939	59.833	134.808	202.375	17,5	(21,6)	(33,4)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	30.644	26.456	39.732	88.842	134.360	15,8	(22,9)	(33,9)
EBITDA ajustado do segmento	60.351	48.950	72.959	165.893	224.443	23,3	(17,3)	(26,1)
Margem do EBITDA do segmento (%)*	69	67	72	69	72	2	(3)	(3)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)*	14,5	15,5	19,4	14,5	19,4	(1,0)	(4,9)	(4,9)
Brent médio (US\$/bbl)	86,76	78,39	100,85	82,14	105,35	10,7	(14,0)	(22,0)
Participações governamentais Brasil	16.498	13.346	18.925	44.305	59.938	23,6	(12,8)	(26,1)
<i>Royalties</i>	9.675	7.691	10.692	25.728	32.905	25,8	(9,5)	(21,8)
Participação Especial	6.771	5.597	8.168	18.405	26.846	21,0	(17,1)	(31,4)
Retenção de área	52	58	65	172	187	(10,3)	(20,0)	(8,0)
Lifting cost Brasil (US\$/boe)	5,39	5,96	5,85	5,61	5,68	(9,6)	(8,0)	(1,3)
Pré-Sal	3,49	3,72	3,44	3,64	3,33	(6,4)	1,5	9,1
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	12,18	14,56	12,52	12,66	11,68	(16,3)	(2,6)	8,4
Terra e Águas Rasas	16,22	15,71	15,44	15,51	16,39	3,2	5,0	(5,4)
Lifting cost + Afretamento	7,64	7,92	7,53	7,61	7,39	(3,6)	1,5	3,0
Pré-Sal	5,61	5,71	5,36	5,64	5,22	(1,7)	4,7	8,0
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	15,35	16,85	13,66	15,00	13,10	(8,9)	12,3	14,4
Terra e Águas Rasas	16,22	15,71	15,44	15,51	16,39	3,2	5,0	(5,4)
Lifting cost + Participações governamentais	20,40	19,29	23,48	19,65	24,59	5,8	(13,1)	(20,1)
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	22,65	21,25	25,16	21,66	26,30	6,6	(10,0)	(17,7)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 3T23, houve melhora do lucro bruto do E&P quando comparado ao 2T23. Esse aumento foi principalmente decorrente da maior cotação do *Brent* e da maior produção no período.

O lucro operacional no 3T23 também foi superior ao 2T23, como reflexo do maior lucro bruto e da menor despesa tributária relativa ao imposto de exportação sobre operações de petróleo. Esse aumento no lucro operacional foi atenuado, principalmente, pelas vendas dos Polos Potiguar e Norte Capixaba no trimestre anterior, além de maiores gastos exploratórios registrados no 3T23.

O custo de extração unitário (*lifting cost*) no 3T23 foi de US\$ 5,39/boe, uma redução de 10% em relação ao 2T23 decorrente, principalmente, do aumento de produção de novos sistemas de produção.

No pré-sal, houve queda de 6% em relação ao 2T23 devido, principalmente, ao *ramp up* da produção ocorrido na P-71 e FPSO Almirante Barroso, respectivamente nos campos de Itapu e Búzios, na Bacia de Santos.

No pós-sal, a redução de 16% no custo de extração unitário foi decorrente do *ramp up* do FPSO Anna Nery, no campo de Marlim, na Bacia de Campos.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve aumento de 3% no *lifting cost*, devido à retomada de operação a partir de maio de alguns campos terrestres na Bahia, compensada parcialmente, pelo desinvestimento dos campos no Rio Grande do Norte e Ceará.

Cabe destacar que, no 3T23, houve aumento dos gastos unitários com participações governamentais em dólares, explicados pelo incremento do *Brent* em relação ao 2T23, que implicaram aumento do *lifting cost* com participações governamentais da ordem de 6% no período.

Com o bom desempenho no trimestre, informamos nossa expectativa de superar os *guidances* originais de produção média para 2023, de 2,6 MMboed para Produção Total, 2,3 MMboed para produção comercial e 2,1 MMbpd para a produção de óleo e LGN, com variação de 4% para mais ou para menos, para o patamar de 2,8 MM boed para Produção Total, 2,4 MM boed para produção comercial e 2,2 MM bpd para a produção de óleo e LGN, com variação de 2% para mais ou para menos.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 12 - Resultados do RTC

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%) (*)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Receita de vendas	115.750	104.328	154.035	349.130	439.940	10,9	(24,9)	(20,6)
Lucro bruto	11.235	8.619	14.428	35.303	56.271	30,4	(22,1)	(37,3)
Despesas operacionais	(3.850)	(5.682)	(3.185)	(15.673)	(11.469)	(32,2)	20,9	36,7
Lucro (Prejuízo) operacional	7.385	2.937	11.243	19.630	44.802	151,4	(34,3)	(56,2)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	4.017	1.599	7.302	11.825	30.392	151,2	(45,0)	(61,1)
EBITDA ajustado do segmento	10.363	7.940	15.296	30.654	54.486	30,5	(32,3)	(43,7)
Margem do EBITDA do segmento (%)	9	8	10	9	12	1	(1)	(4)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	6,7	7,6	11,9	6,7	11,9	(0,9)	(5,2)	(5,2)
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,38	2,24	2,17	2,25	1,93	6,2	9,7	16,6
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	11,62	11,04	11,48	11,25	9,95	5,3	1,2	13,1
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	464,08	475,28	692,97	501,35	636,06	(2,4)	(33,0)	(21,2)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 3T23, o lucro bruto do RTC aumentou em relação ao 2T23, principalmente devido ao efeito do giro dos estoques com a variação positiva do *Brent* neste trimestre (US\$ 87/bbl contra US\$ 78/bbl no 2T23), em contraposição à variação negativa no trimestre anterior. O efeito estimado no 3T23 foi + R\$ 6,68 bilhões contra - R\$ 2,28 bilhões no 2T23. Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido R\$ 4,55 bilhões no 3T23 contra R\$ 10,90 bilhões no 2T23.

Adicionalmente, houve maior volume de vendas de derivados no mercado interno, principalmente diesel pela sazonalidade do consumo com o plantio da safra de grãos de verão e maior atividade industrial, e maior volume de vendas de QAV pela sazonalidade. Houve ainda maior volume na exportação de petróleo pela maior produção.

No 3T23, o lucro operacional foi superior ao 2T23, refletindo o maior lucro bruto e menores despesas operacionais, em função da despesa com *impairment* do 2º trem da RNEST ocorrido no 2T23.

No 3T23 o custo unitário de refino em reais ficou acima do 2T23. No período, observamos aumento do custo absoluto, principalmente, pelo maior consumo de produtos químicos e desembolso com conservação e manutenção. A carga processada foi 2,8% mais elevada que no 2T23, compensando parcialmente o aumento unitário.

Gás e Energia

Tabela 13 - Resultados do Gás e Energia

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%) (*)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Receita de vendas	12.813	13.701	21.747	41.337	57.792	(6,5)	(41,1)	(28,5)
Lucro bruto	7.119	5.650	7.898	19.971	16.994	26,0	(9,9)	17,5
Despesas operacionais	(4.429)	(3.795)	(2.965)	(12.275)	(11.515)	16,7	49,4	6,6
Lucro (Prejuízo) operacional	2.690	1.855	4.933	7.696	5.479	45,0	(45,5)	40,5
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.664	1.212	3.222	4.886	3.606	37,3	(48,4)	35,5
EBITDA ajustado do segmento	3.591	2.467	4.723	9.891	6.346	45,6	(24,0)	55,9
Margem do EBITDA do segmento (%)	28	18	22	24	11	10	6	13
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	9,5	10,0	(0,5)	9,5	(0,5)	(0,5)	10,0	10,0
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	66,20	70,96	75,74	70,16	67,02	(6,7)	(12,6)	4,7
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	11,16	11,96	12,77	11,83	11,30	(6,7)	(12,6)	4,7
Receita fixa de leilões (**)	435	430	533	1.289	1.547	1,2	(18,4)	(16,7)
Preço médio de venda de energia elétrica (R\$/MWh)	92,51	61,52	83,98	71,28	258,55	50,4	10,2	(72,4)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(**) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

No 3T23, o lucro bruto aumentou em relação ao 2T23, principalmente devido ao menor custo de aquisição do gás natural, que decorreu da redução dos preços de GNL, da maior oferta de gás nacional e da menor necessidade de regaseificação de GNL. Tal efeito compensou a redução de receitas no período, impactada tanto pelo menor preço médio de venda de gás natural, devido à redução do indexador de referência (*Brent*) e apreciação do real frente ao dólar, quanto pela menor demanda de gás natural.

No 3T23, o lucro operacional também foi melhor que no 2T23, principalmente em função do maior lucro bruto que mais que compensou o aumento de despesas operacionais por efeitos não recorrentes de multas e honorários judiciais.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 14 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	Variação (%) (*)		
						3T23 X 2T23	3T23 X 3T22	9M23 X 9M22
Lucro (prejuízo) líquido do período	26.760	28.936	46.236	94.003	145.503	(7,5)	(42,1)	(35,4)
Resultado Financeiro Líquido	9.760	269	7.973	13.229	20.747	3528,3	22,4	(36,2)
Imposto de renda e contribuição social	11.026	12.766	20.403	42.482	70.194	(13,6)	(46,0)	(39,5)
Depreciação, depleção e amortização	16.955	16.082	17.143	48.223	50.743	5,4	(1,1)	(5,0)
EBITDA	64.501	58.053	91.755	197.937	287.187	11,1	(29,7)	(31,1)
Resultado de participações em investimentos	1.212	106	(171)	1.137	(1.933)	1043,4	-	-
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	386	1.946	1.336	2.348	2.179	(80,2)	(71,1)	7,8
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	1	-	1	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(93)	1	50	(236)	(14.193)	-	-	(98,3)
Resultado com alienações e baixas de ativos	182	(3.416)	(1.550)	(5.811)	(5.850)	-	-	(0,7)
EBITDA Ajustado total	66.188	56.690	91.421	195.375	267.391	16,8	(27,6)	(26,9)
Margem do EBITDA Ajustado (%)	53	50	54	52	55	3,0	(0,8)	(3,0)

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

Demonstrações contábeis

Tabela 15 - Demonstração do resultado – Consolidado

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22
Receita de vendas	124.828	113.840	170.076	377.736	482.677
Custo dos produtos e serviços vendidos	(58.513)	(56.159)	(83.240)	(180.429)	(225.214)
Lucro bruto	66.315	57.681	86.836	197.307	257.463
Vendas	(6.289)	(5.947)	(6.358)	(18.580)	(18.653)
Gerais e administrativas	(1.927)	(1.921)	(1.752)	(5.703)	(4.900)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(2.364)	(945)	(565)	(4.126)	(1.169)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(908)	(850)	(984)	(2.558)	(3.145)
Tributárias	(557)	(1.632)	(489)	(3.228)	(1.255)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(386)	(1.946)	(1.336)	(2.348)	(2.179)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(5.126)	(2.363)	(911)	(9.913)	8.349
	(17.557)	(15.604)	(12.395)	(46.456)	(22.952)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	48.758	42.077	74.441	150.851	234.511
Receitas financeiras	2.934	2.553	2.713	7.906	7.127
Despesas financeiras	(5.680)	(4.295)	(4.157)	(14.362)	(12.817)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(7.014)	1.473	(6.529)	(6.773)	(15.057)
Resultado financeiro líquido	(9.760)	(269)	(7.973)	(13.229)	(20.747)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(1.212)	(106)	171	(1.137)	1.933
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	37.786	41.702	66.639	136.485	215.697
Imposto de renda e contribuição social	(11.026)	(12.766)	(20.403)	(42.482)	(70.194)
Lucro (prejuízo) líquido do período	26.760	28.936	46.236	94.003	145.503
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	26.625	28.782	46.096	93.563	144.987
Acionistas não controladores	135	154	140	440	516

Tabela 16 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	30.09.2023	31.12.2022
Circulante	147.311	163.052
Caixa e equivalentes de caixa	60.642	41.723
Títulos e valores mobiliários	6.505	14.470
Contas a receber, líquidas	25.502	26.142
Estoques	39.510	45.804
Impostos e contribuições	5.965	6.819
Ativos classificados como mantidos para venda	295	18.823
Outros ativos circulantes	8.892	9.271
Não Circulante	878.185	813.657
Realizável a L. Prazo	131.247	110.722
Contas a receber, líquidas	7.795	12.729
Títulos e valores mobiliários	19.600	8.159
Depósitos judiciais	67.213	57.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.916	4.342
Impostos e contribuições	21.269	19.715
Outros ativos realizáveis a longo prazo	10.454	8.106
Investimentos	6.879	8.172
Imobilizado	725.456	679.182
Intangível	14.603	15.581
Total do Ativo	1.025.496	976.709
PASSIVO - R\$ milhões	30.09.2023	31.12.2022
Circulante	154.571	163.731
Fornecedores	23.383	28.507
Financiamentos	21.935	18.656
Arrendamentos	33.204	28.994
Impostos e contribuições	27.310	30.951
Dividendos propostos	21.694	21.762
Benefícios a empregados	12.641	11.555
Passivos associados a ativos mantidos para venda	548	7.646
Outras contas e despesas a pagar	13.856	15.660
Não Circulante	483.435	448.593
Financiamentos	125.603	137.630
Arrendamentos	124.709	95.423
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.484	1.578
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.932	35.220
Benefícios a empregados	58.321	55.701
Provisão para processos judiciais e administrativos	16.850	15.703
Provisão para desmantelamento de áreas	96.166	97.048
Outras contas e despesas a pagar	9.370	10.290
Patrimônio Líquido	387.490	364.385
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	2.131	3.102
Reservas de lucros	146.422	128.562
Outros resultados abrangentes	32.022	25.498
Participação dos acionistas não controladores	1.483	1.791
Total do passivo	1.025.496	976.709

Tabela 17 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	26.760	28.936	46.236	94.003	145.503
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	1.922	1.924	1.605	5.770	4.815
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	1.212	106	(171)	1.137	(1.933)
Depreciação, depleção e amortização	16.955	16.082	17.143	48.223	50.743
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	386	1.946	1.336	2.348	2.179
Ajuste a valor realizável líquido	(48)	66	19	(26)	34
Perdas de crédito esperadas	73	49	18	247	213
Baixa de poços	1.834	32	177	2.031	632
Resultado com alienações e baixas de ativos	182	(3.416)	(1.550)	(5.811)	(5.850)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	9.674	1.106	9.698	14.157	23.876
Imposto de renda e contribuição social	11.026	12.766	20.403	42.482	70.194
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.069	1.143	675	3.314	2.172
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	-	-	18	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(93)	1	50	(236)	(14.193)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(509)	(445)	(826)	(1.822)	(2.848)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	689	1.361	1.377	3.369	4.169
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(2.902)	3.794	3.576	3.038	3.823
Estoques	237	502	(3.007)	5.866	(13.259)
Depósitos judiciais	(1.544)	(1.888)	(2.392)	(5.525)	(6.760)
Outros ativos	(506)	801	(518)	865	(3.483)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(3.509)	926	(1.048)	(5.050)	(2.140)
Impostos e contribuições	2.724	(3.729)	(7.609)	(2.134)	(12.679)
Planos de pensão e de saúde	(1.132)	(1.348)	(945)	(3.405)	(9.666)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(711)	(667)	(412)	(1.822)	(1.292)
Outros benefícios a empregados	1.859	(1.273)	1.591	767	(184)
Provisão para desmantelamento de áreas	(1.266)	(859)	(861)	(2.980)	(2.285)
Outros passivos	(1.176)	(123)	(1.964)	(1.813)	915
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.678)	(10.042)	(19.412)	(38.955)	(44.861)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	56.528	47.751	63.207	158.038	187.835
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(15.540)	(14.389)	(10.225)	(42.521)	(30.946)
Aquisição de participações societárias	(22)	(47)	(3)	(110)	(101)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	504	7.875	2.872	18.025	19.927
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	-	650	2.032	25.481
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	1.250	2.269	2.481	(1.319)	(8.055)
Dividendos recebidos	31	289	402	375	1.615
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(13.777)	(4.003)	(3.823)	(23.518)	7.921
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	(252)	128	334	(516)	241
Recompra de ações (*)	(975)	-	-	(975)	-
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	5.942	52	11.677	6.257	13.322
Amortizações de principal - financiamentos	(4.913)	(3.660)	(12.215)	(12.467)	(39.255)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.767)	(2.151)	(2.759)	(7.882)	(7.499)
Amortizações de arrendamentos	(7.974)	(7.277)	(6.954)	(22.474)	(20.567)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(23.803)	(30.595)	(111.046)	(76.201)	(173.075)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	(1)	(50)	(249)	(340)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(34.742)	(43.504)	(121.013)	(114.507)	(227.173)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	2.751	(2.639)	(69)	(1.094)	(3.415)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	10.760	(2.395)	(61.698)	18.919	(34.832)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	49.882	52.277	85.348	41.723	58.482
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	60.642	49.882	23.650	60.642	23.650

(*) Inclui os custos de transação no valor de R\$ 292 mil.

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 9M23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	242.174	349.130	41.337	1.270	(256.175)	377.736
Intersegmentos	238.935	5.383	11.827	30	(256.175)	-
Terceiros	3.239	343.747	29.510	1.240	-	377.736
Custo dos produtos e serviços vendidos	(98.330)	(313.827)	(21.366)	(1.274)	254.368	(180.429)
Lucro bruto	143.844	35.303	19.971	(4)	(1.807)	197.307
Despesas	(9.036)	(15.673)	(12.275)	(9.472)	-	(46.456)
Vendas	(56)	(7.906)	(10.505)	(113)	-	(18.580)
Gerais e administrativas	(195)	(1.215)	(263)	(4.030)	-	(5.703)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(4.126)	-	-	-	-	(4.126)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.999)	(78)	(19)	(462)	-	(2.558)
Tributárias	(1.805)	(127)	(141)	(1.155)	-	(3.228)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(462)	(2.031)	-	145	-	(2.348)
Outras receitas (despesas), líquidas	(393)	(4.316)	(1.347)	(3.857)	-	(9.913)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	134.808	19.630	7.696	(9.476)	(1.807)	150.851
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(13.229)	-	(13.229)
Resultado de participações em investimentos	(148)	(1.131)	86	56	-	(1.137)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	134.660	18.499	7.782	(22.649)	(1.807)	136.485
Imposto de renda e contribuição social	(45.835)	(6.674)	(2.617)	12.030	614	(42.482)
Lucro líquido (prejuízo)	88.825	11.825	5.165	(10.619)	(1.193)	94.003
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	88.842	11.825	4.886	(10.797)	(1.193)	93.563
Acionistas não controladores	(17)	-	279	178	-	440

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 9M22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	311.999	439.940	57.792	2.058	(329.112)	482.677
Intersegmentos	306.890	7.480	14.723	19	(329.112)	-
Terceiros	5.109	432.460	43.069	2.039	-	482.677
Custo dos produtos e serviços vendidos	(119.389)	(383.669)	(40.798)	(2.089)	320.731	(225.214)
Lucro bruto	192.610	56.271	16.994	(31)	(8.381)	257.463
Despesas	9.765	(11.469)	(11.515)	(9.673)	(60)	(22.952)
Vendas	(65)	(6.712)	(11.590)	(226)	(60)	(18.653)
Gerais e administrativas	(163)	(1.046)	(247)	(3.444)	-	(4.900)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.169)	-	-	-	-	(1.169)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.676)	(31)	(24)	(414)	-	(3.145)
Tributárias	(240)	(76)	(177)	(762)	-	(1.255)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(642)	(1.535)	4	(6)	-	(2.179)
Outras receitas (despesas), líquidas	14.720	(2.069)	519	(4.821)	-	8.349
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	202.375	44.802	5.479	(9.704)	(8.441)	234.511
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(20.747)	-	(20.747)
Resultado de participações em investimentos	776	823	354	(20)	-	1.933
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	203.151	45.625	5.833	(30.471)	(8.441)	215.697
Imposto de renda e contribuição social	(68.808)	(15.233)	(1.863)	12.840	2.870	(70.194)
Lucro líquido (prejuízo)	134.343	30.392	3.970	(17.631)	(5.571)	145.503
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	134.360	30.392	3.606	(17.800)	(5.571)	144.987
Acionistas não controladores	(17)	-	364	169	-	516

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 3T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	87.530	115.750	12.813	452	(91.717)	124.828
Intersegmentos	86.898	1.098	3.708	13	(91.717)	-
Terceiros	632	114.652	9.105	439	-	124.828
Custo dos produtos e serviços vendidos	(34.911)	(104.515)	(5.694)	(445)	87.052	(58.513)
Lucro bruto	52.619	11.235	7.119	7	(4.665)	66.315
Despesas	(5.691)	(3.850)	(4.429)	(3.631)	44	(17.557)
Vendas	(1)	(2.606)	(3.727)	1	44	(6.289)
Gerais e administrativas	(23)	(393)	(99)	(1.412)	-	(1.927)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.364)	-	-	-	-	(2.364)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(729)	(9)	(9)	(161)	-	(908)
Tributárias	(81)	(51)	(51)	(374)	-	(557)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(384)	(2)	-	-	-	(386)
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.109)	(789)	(543)	(1.685)	-	(5.126)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	46.928	7.385	2.690	(3.624)	(4.621)	48.758
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(9.760)	-	(9.760)
Resultado de participações em investimentos	(334)	(857)	(20)	(1)	-	(1.212)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	46.594	6.528	2.670	(13.385)	(4.621)	37.786
Imposto de renda e contribuição social	(15.956)	(2.511)	(915)	6.785	1.571	(11.026)
Lucro líquido (prejuízo)	30.638	4.017	1.755	(6.600)	(3.050)	26.760
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	30.644	4.017	1.664	(6.650)	(3.050)	26.625
Acionistas não controladores	(6)	-	91	50	-	135

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	72.922	104.328	13.701	430	(77.541)	113.840
Intersegmentos	71.770	1.823	3.938	10	(77.541)	-
Terceiros	1.152	102.505	9.763	420	-	113.840
Custo dos produtos e serviços vendidos	(30.276)	(95.709)	(8.051)	(431)	78.308	(56.159)
Lucro bruto	42.646	8.619	5.650	(1)	767	57.681
Despesas	(2.707)	(5.682)	(3.795)	(3.399)	(21)	(15.604)
Vendas	(20)	(2.525)	(3.388)	7	(21)	(5.947)
Gerais e administrativas	(86)	(417)	(85)	(1.333)	-	(1.921)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(945)	-	-	-	-	(945)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(625)	(59)	(3)	(163)	-	(850)
Tributárias	(1.634)	482	(44)	(436)	-	(1.632)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(148)	(1.943)	-	145	-	(1.946)
Outras receitas (despesas), líquidas	751	(1.220)	(275)	(1.619)	-	(2.363)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	39.939	2.937	1.855	(3.400)	746	42.077
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(269)	-	(269)
Resultado de participações em investimentos	92	(340)	83	59	-	(106)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	40.031	2.597	1.938	(3.610)	746	41.702
Imposto de renda e contribuição social	(13.579)	(998)	(631)	2.695	(253)	(12.766)
Lucro líquido (prejuízo)	26.452	1.599	1.307	(915)	493	28.936
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	26.456	1.599	1.212	(978)	493	28.782
Acionistas não controladores	(4)	-	95	63	-	154

Tabela 22 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 9M23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(7.930)	(79)	(184)	(117)	-	(8.310)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(4.388)	-	(4.388)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.295)	(1.666)	(1)	(407)	-	(3.369)
Programa de Remuneração Variável	(905)	(691)	(123)	(636)	-	(2.355)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(671)	-	-	(671)
Participação nos Lucros ou Resultados	(240)	(129)	(28)	(139)	-	(536)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(74)	-	-	-	-	(74)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(67)	(1)	(1)	-	(69)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	236	-	-	-	-	236
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	512	-	512
Multas aplicadas a fornecedores	693	106	14	76	-	889
Subvenções e Assistências Governamentais	66	1	-	1.225	-	1.292
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.369	469	(1)	(15)	-	1.822
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	2.153	-	-	-	-	2.153
Resultado com alienações e baixas de ativos	6.073	(53)	(265)	56	-	5.811
Outras (*)	(539)	(2.207)	(87)	(23)	-	(2.856)
	(393)	(4.316)	(1.347)	(3.857)	-	(9.913)

(*) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação no montante de R\$ 1.654.

Tabela 23 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 9M22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(6.508)	(88)	(114)	(152)	-	(6.862)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(4.083)	-	(4.083)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.980)	(948)	(302)	(939)	-	(4.169)
Programa de Remuneração Variável	(838)	(438)	(101)	(684)	-	(2.061)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(555)	-	-	(555)
Participação nos Lucros ou Resultados	(220)	(130)	(25)	(155)	-	(530)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(147)	-	-	-	-	(147)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(627)	-	-	-	(627)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	14.193	-	-	-	-	14.193
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (***)	90	-	-	85	-	175
Multas aplicadas a fornecedores	634	80	171	19	-	904
Subvenções e Assistências Governamentais	18	-	-	1.593	-	1.611
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	2.602	244	86	(84)	-	2.848
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	2.314	-	-	-	-	2.314
Resultado com alienações e baixas de ativos	4.458	534	839	19	-	5.850
Outras	104	(696)	520	(440)	-	(512)
	14.720	(2.069)	519	(4.821)	-	8.349

(*) Em 2022, inclui o valor de R\$ 352 referente ao pagamento de contribuição previsto no TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré -70.

(**) Em 2022, refere-se principalmente aos ganhos de capital com os resultados dos Acordos de Coparticipação (Acordos) relacionados aos Excedentes da Cessão Onerosa (ECO) de Sêpia e de Atapu.

(***) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.719.

Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 3T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.610)	(25)	(71)	(39)	-	(2.745)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.463)	-	(1.463)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(460)	(33)	(18)	(178)	-	(689)
Programa de Remuneração Variável	(357)	(371)	(54)	(199)	-	(981)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(239)	-	-	(239)
Participação nos Lucros ou Resultados	(87)	(64)	(10)	(37)	-	(198)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(13)	-	-	-	-	(13)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(430)	-	(2)	-	(432)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	93	-	-	-	-	93
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	29	-	29
Multas aplicadas a fornecedores	256	43	4	35	-	338
Subvenções e Assistências Governamentais	3	1	-	392	-	396
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	435	76	1	(3)	-	509
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	730	-	-	-	-	730
Resultado com alienações e baixas de ativos	(21)	93	(259)	5	-	(182)
Outras	(78)	(79)	103	(225)	-	(279)
	(2.109)	(789)	(543)	(1.685)	-	(5.126)

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.842)	(27)	(59)	(43)	-	(2.971)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.465)	-	(1.465)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(533)	(532)	(19)	(277)	-	(1.361)
Programa de Remuneração Variável	(260)	(159)	(33)	(197)	-	(649)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(220)	-	-	(220)
Participação nos Lucros ou Resultados	(80)	(20)	(9)	(49)	-	(158)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(58)	-	-	-	-	(58)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(78)	35	(4)	-	(47)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1)	-	-	-	-	(1)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	20	-	20
Multas aplicadas a fornecedores	243	41	10	33	-	327
Subvenções e Assistências Governamentais	56	-	-	302	-	358
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	495	(27)	(7)	(16)	-	445
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	588	-	-	-	-	588
Resultado com alienações e baixas de ativos	3.457	(88)	33	14	-	3.416
Outras	(314)	(330)	(6)	63	-	(587)
	751	(1.220)	(275)	(1.619)	-	(2.363)

Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.09.2023

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	651.547	170.080	33.080	197.798	(27.009)	1.025.496
Circulante	10.894	56.719	2.179	104.528	(27.009)	147.311
Não circulante	640.653	113.361	30.901	93.270	-	878.185
Realizável a longo prazo	40.015	10.000	503	80.729	-	131.247
Investimentos	1.639	4.173	777	290	-	6.879
Imobilizado	587.218	98.558	29.216	10.464	-	725.456
Em operação	512.931	84.507	17.621	8.130	-	623.189
Em construção	74.287	14.051	11.595	2.334	-	102.267
Intangível	11.781	630	405	1.787	-	14.603

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2022

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	606.994	179.652	39.574	177.953	(27.464)	976.709
Circulante	27.259	62.794	2.041	98.422	(27.464)	163.052
Não circulante	579.735	116.858	37.533	79.531	-	813.657
Realizável a longo prazo	33.140	9.450	492	67.640	-	110.722
Investimentos	1.976	5.098	905	193	-	8.172
Imobilizado	531.550	101.728	35.747	10.157	-	679.182
Em operação	480.481	87.925	25.085	8.267	-	601.758
Em construção	51.069	13.803	10.662	1.890	-	77.424
Intangível	13.069	582	389	1.541	-	15.581

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 9M23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	88.825	11.825	5.165	(10.619)	(1.193)	94.003
Resultado financeiro líquido	-	-	-	13.229	-	13.229
Imposto de renda/Contribuição social	45.835	6.674	2.617	(12.030)	(614)	42.482
Depreciação, depleção e amortização	36.932	8.940	1.930	421	-	48.223
EBITDA	171.592	27.439	9.712	(8.999)	(1.807)	197.937
Resultado de participações em investimentos	148	1.131	(86)	(56)	-	1.137
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	462	2.031	-	(145)	-	2.348
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(236)	-	-	-	-	(236)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(6.073)	53	265	(56)	-	(5.811)
EBITDA Ajustado	165.893	30.654	9.891	(9.256)	(1.807)	195.375

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 9M22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	134.343	30.392	3.970	(17.631)	(5.571)	145.503
Resultado financeiro líquido	-	-	-	20.747	-	20.747
Imposto de renda/Contribuição social	68.808	15.233	1.863	(12.840)	(2.870)	70.194
Depreciação, depleção e amortização	40.077	8.682	1.710	274	-	50.743
EBITDA	243.228	54.307	7.543	(9.450)	(8.441)	287.187
Resultado de participações em investimentos	(776)	(823)	(354)	20	-	(1.933)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	642	1.535	(4)	6	-	2.179
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	1	-	-	-	1
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(14.193)	-	-	-	-	(14.193)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(4.458)	(534)	(839)	(19)	-	(5.850)
EBITDA Ajustado	224.443	54.486	6.346	(9.443)	(8.441)	267.391

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	30.638	4.017	1.755	(6.600)	(3.050)	26.760
Resultado financeiro líquido	-	-	-	9.760	-	9.760
Imposto de renda/Contribuição social	15.956	2.511	915	(6.785)	(1.571)	11.026
Depreciação, depleção e amortização	13.111	3.069	642	133	-	16.955
EBITDA	59.705	9.597	3.312	(3.492)	(4.621)	64.501
Resultado de participações em investimentos	334	857	20	1	-	1.212
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	384	2	-	-	-	386
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(93)	-	-	-	-	(93)
Resultado com alienações e baixas de ativos	21	(93)	259	(5)	-	182
EBITDA Ajustado	60.351	10.363	3.591	(3.496)	(4.621)	66.188

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	26.452	1.599	1.307	(915)	493	28.936
Resultado financeiro líquido	-	-	-	269	-	269
Imposto de renda/Contribuição social	13.579	998	631	(2.695)	253	12.766
Depreciação, depleção e amortização	12.319	2.972	645	146	-	16.082
EBITDA	52.350	5.569	2.583	(3.195)	746	58.053
Resultado de participações em investimentos	(92)	340	(83)	(59)	-	106
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	148	1.943	-	(145)	-	1.946
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1	-	-	-	-	1
Resultado com alienações e baixas de ativos	(3.457)	88	(33)	(14)	-	(3.416)
EBITDA Ajustado	48.950	7.940	2.467	(3.413)	746	56.690

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CAPEX – *Capital Expenditure* – investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas – Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de

caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO – recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais: correspondem ao fluxo de caixa operacional (FCO) apresentados na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost – Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento – Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental – Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental – Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil – Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino – contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em

conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.